

275. PT

A VOZ DO DOMINGO — 7 de Setembro de 2003

Orgulho da Comunidade

Inaugurada «nova» igreja dos Parceiros



Conforme “A Voz do Domingo” anunciara, a paróquia dos Parceiros inaugurou solenemente, no dia 10 de Agosto, a nova igreja, remodelada e ampliada, cujas obras preservaram, ao mesmo tempo, a parte mais “rica” do antigo templo. O resultado é um novo espaço bem aproveitado, amplo e acolhedor, onde a comunidade cristã pode celebrar confortavelmente a liturgia e alimentar a sua fé.

Presidiu à celebração inaugural o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, com o qual concelebraram, além do pároco, Pe. Adelino Rodrigues Ferreira, vários outros sacerdotes, sobretudo da vigariaria de Leiria.

No momento próprio, D. Serafim, depois de ter manifestado a sua satisfação e cumprimentado a paróquia e todos os responsáveis e colaboradores

pela obra realizada, procedeu à dedicação ritual da igreja a Nossa Senhora do Rosário e à consagração do seu altar. O novo templo estava repleto de fiéis.

No final da celebração, um membro do Conselho Económico Paroquial leu uma mensagem à assembleia, salientando que “tanto a parte nova como a antiga constituem um só templo”, que tem “ainda uma cripta com um salão polivalente e uma casa mortuária”. Referiu as ajudas recebidas, “sobretudo do povo”, e de entidades oficiais, como o Estado (“numa parte da casa mortuária”), a Câmara Municipal (“arranjos exteriores”), a Junta da Freguesia, a Diocese e o Santuário da Fátima, donde vieram também “algumas ajudas”, e outras entidades e pessoas.

Entre os grandes benfeitores, o responsável do Conselho Económico

«Nova» Igreja dos Parceiros

Em ambiente de grande festa e de profunda satisfação, a comunidade cristã dos Parceiros inaugurou, como anunciáramos, a sua “nova” igreja, remodelada e ampliada, alegre e acolhedora. Presidiu o Bispo da Diocese, D. Serafim Ferreira e Silva. Página 3.

salientou “os que ofereceram os 12 vitrais (alusivos aos mistérios do rosário e às aparições da Fátima), os bancos, o altar, o ambão, o arranjo do baptistério, a escultura de madeira do Crucificado e seu enquadramento, a instalação sonora”, destacando “uma Família dos Parceiros que ofereceu todo o tijolo e custeou as obras de restauro da parte antiga”, que ficou muito bela na talha dourada, nas pinturas, nos azulejos do século XVII, e onde se guardaram também os azulejos (do séc. XVIII) do corpo da igreja. Era a capela-mor.

Lembrou também o autor do projecto, Arquitecto Cantante, já falecido, e a sua filha, a Arq. Alexandra, que o continuou e acompanhou, até ao fim, as obras realizadas, bem como outros artífices e colaboradores.

Por seu lado, um representante do Conselho Pastoral Paroquial fez um apelo a “um grande esforço na construção da igreja espiritual”, agora que a igreja material está concluída. “Que todos os residentes na área da paróquia, nascidos cá ou vindos doutras terras, se sintam integrados na Comunidade cristã e humana” e por isso apareçam para trabalhar nos movimentos e obras paroquiais, desde a catequese à liturgia, ao canto, a todos os tipos de formação e acção apostólica.

Terminada a celebração, houve uma merenda de convívio para todos os presentes.

Estão de parabéns o pároco e toda a comunidade dos Parceiros pela obra levada a cabo com tanto esmero e esforço.